



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



A horta como ferramenta educacional, alimentar/nutricional e metodológica ao ensino à agroecologia

The kitchen garden as an educational food/nutritional and methodological tool for teaching of agroecology

OLIVEIRA, Lucas¹; POLICARPO, Vania²; ARAUJO, Caio³;
OLIVEIRA, Vanessa⁴; CHINELATO, Lisandra⁵.

¹ UFRRJ, oliveira-lucas@outlook.com.br ; ² UFRRJ, vaniamap@gmail.com ; ³ UFF, caioaraujo-m@outlook.com ; ⁴ CTUR, vanessaoliveirafreitas@gmail.com;

⁵CTUR, chinelatolis@gmail.com.

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

O presente trabalho colocou em prática a formação de hábitos pautados no consumo de hortaliças e frutas regionais. O Projeto “A horta como ferramenta educacional, alimentar/nutricional e metodológica ao ensino à Agroecologia”, desenvolvido no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - “Paulo Dacorso Filho”, surtiu efeitos positivos, envolvendo principalmente os alunos no plantio, cuidados, colheita e consumo das hortaliças cultivadas na escola. O contato com as hortaliças pelas crianças estimulou fortemente a percepção dos aspectos sensoriais desses alimentos, demonstrou valioso período de promoção de vínculos e de aprendizagens com as experimentações cotidianas no espaço da horta. Foram geradas uma série de apropriações promotoras de valores enquanto eles puderam ter contato e provar os alimentos cultivados. Valores ainda abstratos no Contexto da infância, no entanto, postergados para adolescência e vida adulta que puderam atuar como facilitadores do consumo saudável e redutores do crescente Quadro de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Horta; Segurança alimentar; Educação.

Abstract

The present project placed in practice a formation of habits guided in consumption of regional vegetables and fruits. The Project “The kitchen garden as an educational food/nutritional and methodological tool for teaching of agroecology”, developed in the Center of Integral Attention to the Child and the Adolescent - “Paulo Dacorso Filho” had positive effects, mainly involving students in the planting, care, harvest and consumption of vegetables grown in school. The contact with the vegetables by the children strongly stimulated the perception of the sensorial aspects of these foods, demonstrated a valuable period of promoting links and learning with the daily experiments in the space of the vegetable garden. A number of value-promoting appropriations were generated while they were able to contact and taste the cultivated foods. Still Abstract values in the context of childhood, however, postponed to adolescence and adulthood could act as facilitators of healthy consumption and reducers of the growing number of chronic non-communicable diseases.

Key-words: Kitchen garden; Food security; Education.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Contexto

Atualmente o papel da alimentação para qualidade de vida está visivelmente demonstrado por pesquisas que comprovam o crescimento de doenças relacionadas a uma alimentação contemporânea baseada em altas concentrações de sal, açúcar e gorduras. Diante deste quadro, os meios de comunicação publicam frequentemente sobre a influência dos alimentos na saúde humana. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os acontecimentos à saúde são oriundos de fatores relacionados à alimentação, sedentarismo dentre outros, que devem ser combatidos por meio de várias medidas.

Assim, o Brasil em atendimento a 66ª Assembleia Mundial de Saúde desenvolveu um projeto de planos de ação global para a prevenção e controle de doenças não transmissíveis para o período de 2013-2020, no rol de ações está à redução em 25% da prevalência de hipertensão arterial e a contenção da prevalência da pressão arterial elevada além de frear o aumento dos casos de diabetes e obesidade. Tratando-se do público infantil, Cardoso et al 2004, ressalta que a alimentação é um dos fatores mais importantes para saúde, principalmente nos primeiros anos de vida e as práticas alimentares que acercam esta fase constituem um marco importante na formação dos hábitos alimentares.

Descrição da experiência

A proposta do projeto foi a utilização de forma integrada os espaços do CAIC – Paulo Dacorso Filho e Colégio técnico da UFRRJ. O período foi de março a dezembro de 2014 com uma equipe de trabalho formada por estudantes do terceiro ano do curso técnico em Agroecologia do Colégio Técnico (CTUR) e o Setor de Nutrição do CAIC – Paulo Dacorso Filho.

As Metodologias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem foram pautadas pedagogicamente nos princípios de FREIRE (2002) em consonância com os preceitos da Educação Nutricional conforme BOOG (2008). O direcionamento teórico para as práticas em Educação Nutricional foi orientado pelo Ministério da Educação – FNDE (2009) e a Portaria Interministerial MS /ME, 1010/2006 que preconiza a Educação Alimentar e Nutricional no ambiente escolar tendo como princípios a promoção da qualidade de vida preconizada pela diretriz da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

O projeto Educando com a Horta do Fundo Nacional para o Desenvolvimento Escolar (FNDE 2010) contribuiu nas ações deste projeto por primar, sobretudo, pela compreensão da relevância das hortaliças para alimentação e do papel do cidadão no mundo, dos cuidados com o outro e com o planeta, baseados em princípios agroecológicos.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Foi visada a promoção da sustentabilidade das ações com o envolvimento de professores e demais colaboradores no processo educativo ao longo do projeto. Avaliações reflexivas foram realizadas em todas as etapas. Além de reuniões para esclarecimentos aos pais dos alunos sobre as atividades e propósitos do projeto, buscando atrair maior interesse e envolvimento dos mesmos.

Resultados

A horta como ferramenta de educação alimentar e nutricional, possibilitou o avanço de diversas atividades educacionais no Contexto da agroecologia, unificando teoria e prática, criando relações através da combinação do trabalho coletivo (em parceria com os alunos) e cooperado (funcionários da instituição). Houve um importante desenvolvimento, no qual os alunos foram auxiliados na execução e manutenção dos canteiros, baseados nos princípios de agricultura sustentável, onde aprenderam técnicas de produção de hortaliças, utilização do solo e da água de forma consciente, além da importância da agricultura familiar de forma introdutória.

Os alunos do sétimo, oitavo e nono ano que participaram das atividades na horta escolar tiveram a tarefa de repassar aos seus grupos familiares os conceitos e técnicas aprendidas durante o período, com o objetivo de disseminar ideias e principalmente como promoção à agricultura familiar, visto que o município de Seropédica é vasto em porções territoriais e carente em agricultura.

Resultados foram positivos, promoveram a compreensão da importância do equilíbrio no consumo alimentar e nas práticas cotidianas em relação ao plantio e conservação do meio ambiente. Além da Introdução prática e teórica à ciência agroecológica.

Por intermédio deste projeto percebeu-se à importância de se trabalhar com temas ligados ao meio ambiente, à confecção de hortas para o consumo familiares interligados a alimentação saudável proporcionando mais economia e saúde. Diversos alunos relataram que confeccionaram hortas em suas próprias residências, e isto foi um fator perceptível à afloração da conscientização e do crescimento educacional.

Também foi visível a importância do incentivo e da qualidade nutricional das hortaliças, visto que cerca de 80% da alimentação diária dos alunos é fornecida pela escola. Neste projeto o intercâmbio foi realizado junto aos professores e funcionários.

Considerando todo Contexto onde influências negativas a respeito da alimentação saudável são lançadas constantemente por meio de propagandas, hábitos e até por aspectos culturais, pode-se considerar neste projeto que a abertura apresentada pelos



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



alunos quanto ao contato com a horta foi excelente, pois todos participaram com grande interesse e ânimo, tornando o ambiente e o momento harmônico e agradável, que são fatores facilitadores da aceitação e aprendizado.

Espera-se que um dia possam conscientizar e informar as gerações futuras, de maneira que muitas pessoas aprendam sobre os benefícios de uma boa alimentação com ênfase para os alimentos cultivados no sistema agroecológico.

Referências Bibliográficas

BOOG M. C. F., O professor e a alimentação escolar: Ensinando a amar a terra e o que a terra produz. Campinas Komed, 2008. 90 p.

BRASIL. Ministério da saúde. Saúde da Criança. Nutrição Infantil. Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. Caderno de atenção básica. No23. Brasília– DF. 2009.

BRASIL. Portaria Interministerial n.1.010, de 8 de Maio de 2006. Institui as diretrizes para a Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2006.

CARDOSO, A. L.; LOPES, L. A.; TADDEI, J. A. de A..C.Tópicos Atuais em Nutrição Pediátrica. Coordenadores: São Paulo: Editora Atheneu, 2004. 184p

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2009.